



Análise ergonômica do setor da biblioteca da Unochapecó

*Carine Ariéli Grings
Bruna Taciara Radin
Carla Letícia Peripolli
Rosane Polli
Josiane Altemar*

CADERNO DE RESUMOS
FisiSenectus . Unochapecó
Ano 1 - Edição especial - 2013
p. 129

Carine Ariéli Grings, acadêmica do 6º período do curso de Fisioterapia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), gringsca@unochapeco.edu.br

Resumo

Introdução: A análise ergonômica compreende a adaptação das condições de trabalho às características dos trabalhadores, visando proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente, adaptando o ambiente ao homem e não o homem ao ambiente. Ressalta-se que a Ergonomia contribui para o planejamento, projeto e avaliação das tarefas desenvolvidas pelo homem, de modo a torná-las compatíveis com as necessidades, habilidades e limitações das pessoas. **Objetivos:** Analisar ergonomicamente as condições de trabalho no setor da biblioteca da Unochapecó, em específico no departamento de processamento técnico.

Metodologia: O processo da análise contemplou três momentos, o primeiro foi a coleta de assinatura de solicitação por parte da coordenadora do setor da biblioteca, o segundo foi a assinatura do termo de uso de imagem e voz por parte das duas funcionárias avaliadas e o terceiro a análise ergonômica baseada em alguns instrumentos como o *Checklist* para análise das condições do posto de trabalho ao computador, fotos e filmagens. **Resultados:** Foram analisados diversos itens no posto de trabalho, dentre eles a avaliação da cadeira, do apoio para os pés, e da iluminação do ambiente que estes obtiveram um percentual de 100%, demonstrando condições ergonômicas excelentes. Em relação à mesa de trabalho o percentual atingido foi 83%, demonstrando condições ergonômicas boas, já o teclado, fez um total de 40%, mostrando condições ergonômicas ruins. O monitor de vídeo apresentou 70% evidenciando condições laborais razoáveis e no que diz respeito à análise da disposição da sala a mesma alcançou 73%, sendo considerada uma condição boa, logo a avaliação do sistema de trabalho, obteve 33%, classificando-se nas condições ruins de trabalho.

Considerações finais: Observa-se que, com os dados obtidos, as condições ergonômicas do setor avaliado encontram-se boas, uma vez que atingiu um percentual total de 71,96%. Contudo, é relevante instituir orientações para o uso correto da mobília disponível para diminuir os riscos ergonômicos no ambiente de trabalho.

Palavras-chave

Riscos. Ergonomia. Saúde do trabalhador.